

INTANGÍVEL – MENSURAÇÃO

MENSURAÇÃO

O reconhecimento inicial de um ativo intangível pode ocorrer de três formas (critérios de mensuração = valor histórico = custo original):

a) Aquisição separada;

- Compra.

b) Geração interna; e

- Produção/fabricação.

c) Aquisição por meio de transações sem contraprestação.

- Recebeu/ganhou.
- Uma doação, por exemplo.



Aquisição Separada

- Quando a empresa compra.
- Tudo o que for gasto com intangível é um custo.
- Tudo o que for gasto com ativo até a sua colocação em uso é custo.

Normalmente, o preço que a entidade paga para adquirir separadamente um ativo intangível reflete sua expectativa sobre a probabilidade de os benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais esperados, incorporados no ativo, fluírem a seu favor.

O custo de ativo intangível adquirido separadamente inclui:

a) Seu preço de compra, acrescido de impostos não recuperáveis sobre a compra, após deduzidos os descontos comerciais e abatimentos; e

b) Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo para a finalidade proposta.

- Exemplo: frete, seguro, instalação etc.

São exemplos de custos diretamente atribuíveis:

- a) Custos de pessoal incorridos diretamente para que o ativo fique em condições operacionais (de uso ou funcionamento);
- b) Honorários profissionais diretamente relacionados para que o ativo fique em condições operacionais; e
- c) Custos com testes para verificar se o ativo está funcionando adequadamente.

O reconhecimento dos custos no valor contábil de ativo intangível cessa quando esse ativo está nas condições operacionais pretendidas pela administração.



- Tudo o que for gasto com ativo intangível é custo.
- Se for gasto em manutenção é despesa.
- Se for gasto para melhorar a capacidade de geração de riqueza é custo.

São exemplos de gastos que não fazem parte do custo de ativo intangível:

- a. Gastos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais);
- b. Gastos da transferência das atividades para novo local (incluindo custos de treinamento); e
- c. Gastos administrativos e outros indiretos.

O ativo intangível adquirido em separado pode ser mensurado de maneira confiável quando é pago em dinheiro ou por outros ativos monetários. Se ele não for pelo preço à vista, a diferença entre o preço pago e o preço à vista, deve ser reconhecida como despesa com juros.

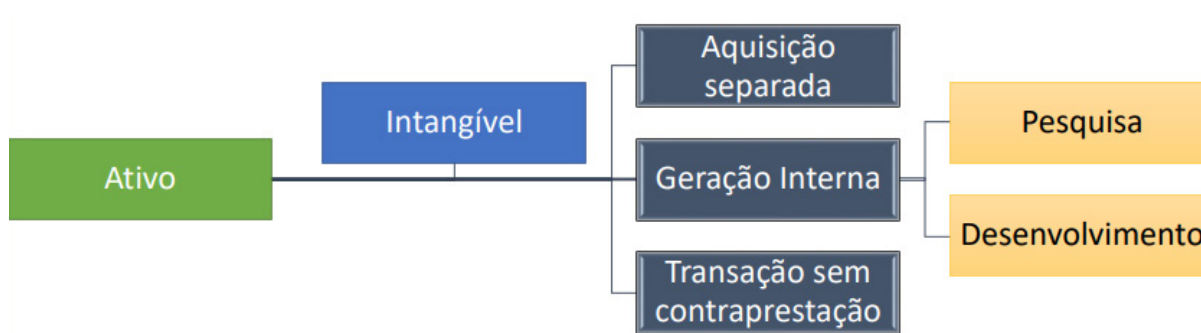
- Exemplo: comprou um software de 1 milhão e vai pagar 1.2 milhão a prazo. Esses duzentos não estão relacionados com o custo do software. Esses duzentos são despesa financeira.
- Exemplo 2: empresa compra um intangível de 5 milhões, acordando pagar 6 milhões em 10 meses. Essa diferença será reconhecida como despesa com juros dentro dos 10 meses.
 - D – Intangível – 5 milhões
 - D – Despesa Financeira a Transcorrer – 1 milhão (*conta redutora do passivo*)
 - C – Duplicatas a Pagar – 6 milhões
 - E isso é um **fato permutativo**: vai aumentar o ativo em 5 no intangível, vai aumentar o passivo em 6 em contas a pagar, mas vai diminuir o passivo em 1.
 - Lembre-se: toda compra com juros é um fato permutativo.

Geração Interna

- Produção.
- $\text{Custo da Produção do Período} = \text{Mão de Obra Direta} + \text{Material Direto} + \text{Gastos Gerais de Fabricação}$.
- Gera intangível em andamento ou desenvolvimento de intangíveis.

Para o reconhecimento de ativo intangível gerado internamente, além de atender às exigências gerais de reconhecimento e mensuração inicial de ativo intangível, a entidade deve classificar a geração do ativo de acordo com a fase de pesquisa ou de desenvolvimento.

- Pesquisa é despesa.
- Desenvolvimento é intangível.



Caso a entidade não consiga diferenciar a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento de projeto interno de criação de ativo intangível, o gasto com o projeto deve ser tratado como incorrido apenas na fase de pesquisa.

- Então, se a empresa não conseguir diferenciar pesquisa de desenvolvimento, o gasto deve ser tratado como despesa.

Pesquisa

É a investigação original e planejada realizada com a expectativa de adquirir novo conhecimento e entendimento científico ou técnico.

São exemplos de atividades de pesquisa:

- a) Atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento;
- b) Busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos;

c) Busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços; e

d) Formulação, projeto, avaliação e seleção final de alternativas possíveis para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou aperfeiçoados.

- Ou seja, a empresa ainda não sabe se vai lançar, não tem certeza do produto etc.
- Nenhum ativo intangível resultante de pesquisa deve ser reconhecido.
- Durante a fase de pesquisa, a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais.
- Portanto, tais gastos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Desenvolvimento

É a aplicação dos resultados da pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados, antes do início da sua produção comercial ou do seu uso.

São exemplos de atividades de desenvolvimento:

a) Projeto, construção e teste de protótipos e modelos pré-produção ou pré-utilização;

- “teste de protótipos” – isso já foi cobrado como “boneca” do projeto.

b) Projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia;

c) Projeto, construção e operação de fábrica-piloto, desde que já não esteja em escala economicamente viável para produção comercial ou fornecimento de serviços; e

d) Custos relacionados à websites e desenvolvimento de softwares.

Um ativo intangível resultante de desenvolvimento deve ser reconhecido somente se a entidade puder demonstrar todos os aspectos a seguir:

a) Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;

b) Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

c) Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

d) Forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais.

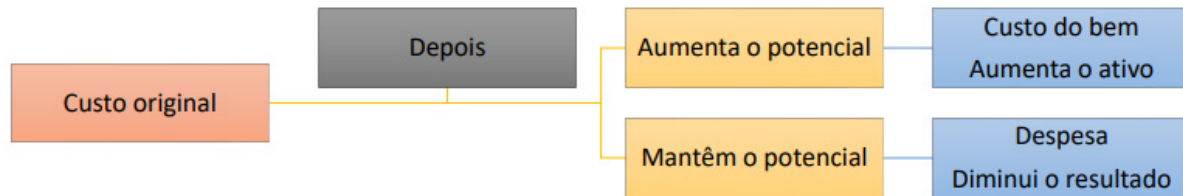
e) Disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e

f) Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Aquisição por Meio de Transações sem Contraprestação

- Um ativo intangível pode ser adquirido por meio de transações sem contraprestação.
 - Normalmente, a empresa ganha o ativo.
- Isso pode ocorrer quando a entidade recebe ativos intangíveis sem contraprestação, como doações recebidas, direito de aterrissagem em aeroporto, licenças para operação de estações de rádio ou de televisão etc.
- Os custos incorridos que sejam diretamente atribuídos à preparação do ativo para o uso pretendido devem ser acrescidos ao valor de registro inicial.
 - Valor inicial = **valor justo**.
 - A diferença aqui é que a contrapartida será uma receita.
- Estes intangíveis devem ser avaliados a valor justo no momento da aquisição.
 - Então, se houver algum gasto, isso vai entrar no valor justo.
- É importante deixar claro que nem todo intangível se enquadra no conceito de ATIVO, ou seja, não são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros.
 - Ou seja, para ser registrado como ativo obrigatoriamente precisa estar sob o controle, gerar benefícios futuros e puder ser separado.
- Quando um intangível não atender à definição de **ativo intangível**, o gasto incorrido na sua aquisição ou geração interna deve ser reconhecido como despesa na DRE, momento da sua ocorrência.
- Gastos subsequentes, relativos a um bem do intangível que já foi reconhecido, devem ser adicionados ao valor contábil do ativo quando for provável que os futuros benefícios econômicos deles decorrentes sejam percebidos pela empresa.
 - “futuros benefícios econômicos” – aumento de receita ou diminuição de custo/despesa. Ou seja, aumentar o fluxo de caixa.
- Todos os demais gastos subsequentes devem ser reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Registro do Intangível



- Sendo que o custo original pode ser por: **compra, desenvolvimento ou ganho.**

Os encargos financeiros sobre recursos captados incorridos durante o período de construção ou produção de um imobilizado somente devem entrar no custo do bem até a sua colocação em uso.

- Tudo o que for gasto com o ativo até a sua colocação em uso é custo.
- **Mas atenção:** pegar dinheiro emprestado para produzir é diferente de comprar pronto a prazo.
 - Lembre-se de que ao comprar o intangível a prazo, os juros serão despesas diretamente.

Lei n. 6.404/1976, art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VII – os direitos classificados no intangível, pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização; *(Incluído pela Lei n. 11.638, de 2007).*

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Cláudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
